

A fome não espera a pandemia passar

Com apoio da ADUFPB, campanha da Coletiva Pachamamá pretende distribuir 500 cestas básicas para mães e crianças desamparadas

Páginas 3 e 4

São 19 milhões de brasileiros em situação de fome no Brasil, segundo dados de 2020 da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Penssan). A comparação com 2018 (10,3 milhões) revela que são 9 milhões de pessoas a mais nessa condição.

(Fonte: BBCBrasil)



Com pressão dos servidores, Comissão Especial da Câmara adia votação da PEC 32

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados que analisa a Proposta de Emenda à Constituição 32/20 (PEC 32), conhecida como “Reforma Administrativa”, adiou para a próxima terça-feira (21) a votação do parecer do relator, o deputado Arthur Oliveira Maia (DEM-BA). A votação estava prevista para acontecer na quinta-feira (16). O adiamento ocorre em meio a uma série de protestos realizados por servidores e servidoras federais, estaduais e municipais de todo o país, que estão desde a segunda-feira (13) mobilizados em Brasília na Jornada de Luta contra a PEC 32. O objetivo é pressionar os parlamentares a se posicionarem contra a proposta.

PÁGINA 2

Com pressão dos servidores, Comissão Especial da Câmara adia votação da PEC 32



ENTIDADES REALIZARAM DURANTE TODA A SEMANA UMA JORNADA DE LUTA CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados que analisa a Proposta de Emenda à Constituição 32/20, conhecida como “Reforma Administrativa”, adiou para a próxima terça-feira (21) a votação do parecer do relator, o deputado Arthur Oliveira Maia (DEM-BA). A votação estava prevista para acontecer na quinta-feira (16).

O adiamento ocorre em meio a uma série de protestos realizados por servidores e servidoras federais, estaduais e municipais de todo o país, que estão desde a segunda-feira (13) mobilizados em Brasília na Jornada de Luta contra a PEC 32. O objetivo é pressionar os parlamentares a se posicionarem contra a proposta, que, entre outros pontos, permite a terceirização e privatização de serviços públicos, como Saúde e Educação, através dos sistemas de cooperação.

A discussão sobre o texto na Comissão Especial da Câmara foi encerrada na quarta-feira (15), mas apenas deputados da oposição participaram dos debates. Alguns chegaram a reclamar da ausência de parlamentares da base governista para defender a proposta.

As principais críticas da oposição são os dispositivos que permitem o aumento de contratações temporárias e os instrumentos de cooperação com a iniciativa privada. Os deputados da oposição temem que essas mudanças levem à redução dos concursos públicos e à diminuição de servidores estáveis. O deputado Rogério Correia (PT-MG) apresentou voto em separado da bancada do PT em que recomenda a rejeição da PEC, com a aprovação de outra emenda substitutiva.

A proposta já passou pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara, onde teve a admissibilidade aprovada. Depois que tiver sua análise concluída na comissão especial, o texto seguirá para o Plenário, onde precisa ser votado em dois turnos. Em seguida, será encaminhado para o Senado.

JORNADA DE LUTA EM BRASÍLIA

As atividades da Jornada de Luta contra a PEC 32 em Brasília começaram na segunda-feira, dia 13, com a chegada das delegações dos estados e uma reunião com a Frente do Serviço Público. Na terça-feira, dia 14, ocorreu uma recepção a parlamentares no aeroporto com palavras de ordem pedindo a rejeição da PEC. Na quarta-feira, 15, houve reunião aberta no Espaço do Servidor e visita a gabinetes.

Por fim, na quinta-feira, 16, dia de votação na Comissão Especial do substitutivo apresentado pelo relator da PEC, manifestantes se concentraram na Câmara para pressionar os parlamentares. Eles foram proibidos de entrar no plenário, mas se mantiveram reunidos no anexo II da Casa.

“Essa jornada de lutas tem sido construída pelo Fonasefe, juntamente com o Fórum das Centrais Sindicais, que têm mobilizado as suas bases para fazer o enfrentamento à PEC 32. Essa semana agora é decisiva. É importante conseguir barrar essa PEC na Câmara Federal. O governo precisa de 308 votos, em dois turnos, para que ela seja aprovada e siga para votação no Senado. E a nossa perspectiva é derrubar agora essa PEC e, junto com ela, esse governo que tem sido um grande ataque às nossas vidas, aos serviços públicos e às conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras”, explicou Rivânia Moura, presidenta do Andes - Sindicato Nacional, que esteve presente durante todas as atividades da Jornada de Luta.

Ela destaca a importância da unidade das Centrais Sindicais, Fonasefe, Federações, Sindicatos e demais entidades representativas da classe trabalhadora, tanto do serviço público quanto das empresas públicas e do setor privado, no enfrentamento à Reforma Administrativa.

“É fundamental essa unidade no enfrentamento à PEC 32. É importante também fazer a denúncia dos e das parlamentares que se aliam a essa pauta, à pauta do governo Bolsonaro de destruição dos serviços públicos e de abertura para um processo amplo de privatizações, sob vários aspectos. O que está em jogo é uma transformação profunda do Estado brasileiro. E, é nesse sentido que temos feito o debate e grandes mobilizações, que temos realizado a campanha junto com o Fonasefe, com os fóruns de servidores estaduais e municipais contra essa agenda. Derrotar esse governo é também derrotar as suas pautas, o seu projeto ultraneoliberal, que destrói todas as conquistas que já tivemos enquanto classe trabalhadora”, concluiu a presidenta do Andes-SN.

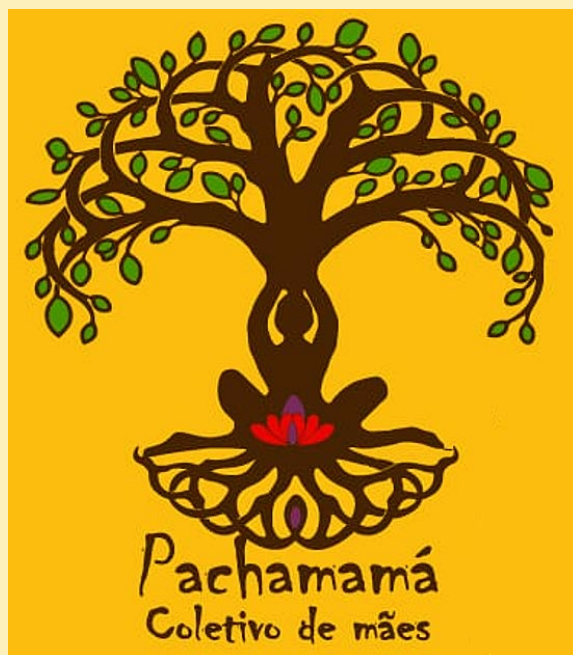
ASCOM ADUFPB, com informações do ANDES-SN

A fome não espera a pandemia passar

Com apoio da ADUFPB, campanha da Coletiva Pachamamá pretende distribuir 500 cestas durante seis meses

Em quíchua, língua indígena ainda hoje falada na região central dos Andes, Pacha Mama significa Mãe Terra. A simbologia desse termo, que abarca o sentido da vida, o nascimento, a maternidade e a proteção do planeta, serve como guia para as ações da Coletiva de Mães Pachamamá, organização sem fins lucrativos que, desde 2017, atua como grupo político-cultural em defesa de mães e crianças desamparadas em João Pessoa. A mais recente campanha do grupo, iniciada em maio deste ano, intitula-se Fartura na Casa das Mães.

A proposta é arrecadar e distribuir cestas alimentícias, material de higiene, kit anti-covid e material pedagógico para essas famílias, cuja vulnerabilidade social se aprofundou com a pandemia de covid-19. Essa mesma ação aconteceu entre maio de 2020 e maio de 2021,



também com uma série de mobilizações. No entanto, com a expansão do período pandêmico e o agravamento da crise econômica no país, a Pachamamá, além de dar continuidade à campanha, está buscando meios para estruturar um sistema de apoio que atenda às demandas crescentes pelos próximos seis meses.

“A campanha Fartura na casa das Mães é uma ação que prioriza as mulheres mães de família, que são as que mais estão sofrendo nesta pandemia, com o desemprego e, conseqüentemente, a fome. Não tem sofrimento maior do que ver um filho com fome e não ter nada para alimentá-lo”,

diz Karla Maria Barbosa, uma das articuladoras da Pachamamá. A meta, segundo ela, é distribuir 500 cestas e beneficiar cerca de 1,8 mil pessoas, ao final desse semestre.

CONTINUA NA PÁGINA 4

Acolhimento emocional

A organização Coletiva de Mães Pachamamá é formada por 100 mulheres/mães que atuam não somente nas campanhas de arrecadação, mas com acolhimento emocional e engajamento político, tendo a arte e a cultura como fios condutores do protagonismo materno. O objetivo é inserir mais mães nos espaços culturais, debater o empoderamento feminino e a “maternância” (maternar ativamente, com consciência de classe, raça e gênero) e incentivar a economia criativa. “É uma ação que atende mães solas e também pessoas LGBTQI+, quilombolas, ribeirinhos, indígenas e refugiados”, acrescenta Karla.

Além da arrecadação, a coletiva disponibilizou, nas suas redes sociais, uma série de conteúdos relacionados à maternidade e aos desafios da pandemia. O destaque é o monitoramento da vacinação de gestantes – com apoio e informações para aquelas que, por alguma razão, não conseguiram



O QUE DOAR

- Produtos alimentícios (kit cesta básica);
- Álcool, máscara e sabão neutro (kit anti-covid);
- Fraldas, lenço umedecido, pomada para assadura (kit higiene infantil);
- Absorvente, desodorante, creme dental, shampoo (kit higiene feminina);
- Massinha de modelar, papel, tinta guache, lápis, borracha, pincel (kit pedagógico infantil).

se vacinar. As comunidades beneficiadas estão no Porto do Capim, no Quilombo de Parati-be, em associações de moradores, na ocupação do Bairro das Indústrias e entre povos indígenas da etnia Warao (Venezuela).



Agravamento


No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE), as mães solo representam 37% de todas as famílias. Com a crise sanitária, creches e escolas da rede pública foram fechadas, o que piorou a situação dessas mães. Muitas delas, por não terem com quem deixar os filhos, precisaram largar os seus postos de trabalho.


Como principais responsáveis pelo provimento de alimentação, moradia e cuidados com a família, e impedidas de trabalhar, elas conviveram com algum grau de insegurança alimentar, nesta pandemia. No período, mais de 11% das casas chefiadas por mulheres foram atingidas pela fome – nos domicílios onde a pessoa de referência é um homem, esse índice cai para 7,7%.

Campanha

A ADUFPB, por meio do Comitê Mulheres em Resistência, apoia a iniciativa da Coletiva Pachamamá e convida os professores e professoras da UFPB a fazerem parte dessa rede solidária. A ajuda pode ser tanto por meio da doação dos itens necessários quanto por transferência bancária. Quem preferir entregar os produtos pode fazê-lo na sede sociocultural da ADUFPB, na praia Cabo Branco, ao lado do antigo Jangada Clube. Já a contribuição em dinheiro pode ser realizada pela **CHAVE PIX coletivapachamama@gmail.com**, na conta corrente em nome de **Karla Maria da Silva Barbosa**, do **Banco do Brasil**.

COLETIVA DE MÃES PACHAMAMÁ NAS REDES SOCIAIS

 @coletiva_pachamama

 @coletivapachamama

Vencedores do concurso fotográfico serão anunciados até o final do mês

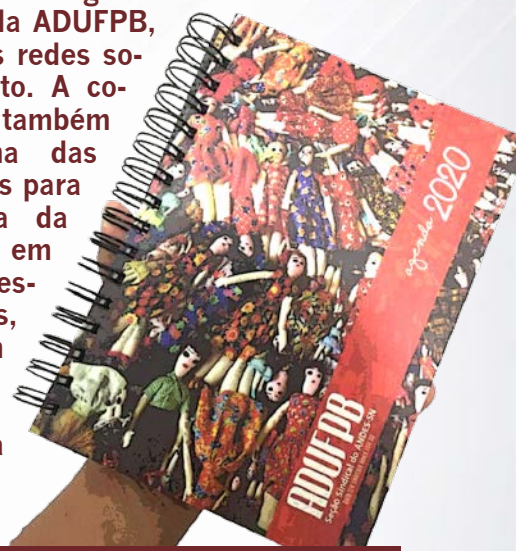
Os vencedores do 10º Concurso Cultural de Fotografia da ADUFPB serão oficialmente anunciados até o final deste mês. Essa é a previsão da Comissão Editorial da Agenda ADUFPB 2022, após a finalização do prazo de inscrição das fotografias (10/09). Foram mais de 80 imagens inscritas, assinadas por docentes de diferentes campi. Eles concorrem a três leitores de livros e revistas digitais (e-reader Kindle).

No momento, a comissão editorial está organizando os arquivos recebidos. Posteriormente, esse material será submetido a uma comissão julgadora formada por convidados das diretorias de Comunicação e de Cultura. As três melhores imagens selecionadas darão prêmios aos seus autores. Além delas, a comissão editorial selecionará outras 40 imagens para ilustrar a publicação do sindicato.

O objetivo do concurso de fotografia é estimular a produção fotográfica dos docentes da UFPB e divulgar esses trabalhos na agenda editada pela entidade – e gratuitamente distribuída aos seus filiados.

Capa da agenda

Todas as imagens inscritas no concurso serão exibidas numa galeria virtual, no site da ADUFPB, e divulgadas nas redes sociais do sindicato. A comissão editorial também selecionará uma das imagens inscritas para compor a capa da agenda, levando em conta critérios estéticos e gráficos, que possibilitem uma composição adequada ao formato da publicação.



ADUFPB transmite Festival do Japão na Mostra Sakura-Ipê

Tudo pronto para o XVI Festival da Associação Cultural Brasil-Japão (ACBJ-PB) e o I Colóquio Internacional Cantos das Cidades: Aldeias Sonoras e Translocalidades, que acontecem nos dias 24 e 25 deste mês, dentro da Mostra Sakura-Ipê. Os eventos serão virtuais, com transmissão pelo canal da ADUFPB no YouTube.

O Festival do Japão se inspirou no tema do Ano Internacional da ONU em 2021, que trata da erradicação do trabalho infantil. Segundo a coordenadora do festival, a professora Alice Lumi, do Departamento de Música da UFPB, a programação será muito musical, com a participação de alguns instrumentos tradicionais no Japão, tanto



em apresentações quanto em oficinas e palestras.

O objetivo da Mostra Sakura-Ipê é estimular a criatividade e a autoestima, essenciais para o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança e do adolescente. “Esperamos fazer coro à ‘devolução da infância’ deste Ano Internacional, reforçando o direito ao aprendizado e à diversão, por meio dos brinquedos e das artes”, diz Alice Lumi.

O festival é fruto de uma parceria entre os projetos de extensão do Centro de Comunicação, Turismo e Artes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com o apoio do Consulado Geral do Japão no Recife, da ADUFPB e da Fundação Japão.

Centenário Paulo Freire

Celebração em Recife terá eventos políticos, pedagógicos e culturais

No próximo domingo (19), será celebrado o centenário do pedagogo Paulo Freire, um dos mais respeitados pensadores brasileiros e referência mundial da Pedagogia. Para marcar a data, diversas instituições da área da Educação de todo o Brasil realizam nos dias 19 e 20 um grande evento virtual com a presença de estudiosos nacionais e internacionais do pensamento freiriano, autoridades políticas e artistas. Integram a programação nomes como o dos músicos Alceu Valença e Silvério Pessoa, o ex-presidente Lula, o secretário Geral da Internacional da Educação, David Edwards, e a professora Nita Freire, viúva de Paulo Freire.

A ADUFPB é uma das entidades que vêm colaborando, já há um ano, para a construção desse evento. Membro do Coletivo Paraibano da Práxis

Freireana (CPPF), o sindicato não só integrou a organização dos 12 Ciclos Dialógicos realizados na Paraíba entre 19 de setembro de 2020 a 18 de agosto deste ano para preparação do centenário, como foi a responsável pela transmissão dos debates via Zoom e YouTube.

Esse trabalho vem sendo coordenado pela professora Rita Porto, diretora de Política Educacional e Científica da ADUFPB e integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas da Pedagogia Paulo Freire (GEPPF). Ela – juntamente com o professor Paulo Palhano, do Centro de Ciências Aplicadas e Educação da UFPB – participará dos eventos presenciais do centenário que serão realizados domingo (19), na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em Recife. Também é uma das estudosas do pensamento freireano que irão

falar durante as atividades virtuais de segunda-feira, dia 20.

Antecedendo o centenário, Rita Porto participou, ao longo da semana, de eventos locais. Na terça-feira, 14, ela esteve presente na mesa “O pensamento de Paulo Freire”, organizada pelo Centro de Humanidades da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Na quinta-feira (16), a professora participou do painel celebrativo “Paulo Freire: educador do presente e do futuro”, do Centro de Educação da UFPB. Já nesta sexta-feira (17), Rita Porto integra a mesa “Profissionais em Educação construindo o inédito viável no centenário de Paulo Freire” durante o Encontro Estadual Virtual do Sintep (Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Paraíba).

Programação do Centenário

No domingo, aniversário do educador pernambucano, será realizado o “Ato Político, Cultural e Pedagógico Paulo Freire”, que contará com apresentações de Alceu Valença, Silvério Pessoa, Cavouco Trio (Paula Bujes, Pedro Huff e Antônio Barreto – UFPE), Bloco Flor da Lira de Olinda, Quadrilha Junina Origem Nordestina, Maracatu Estrela Brilhante do Recife e a cordelista Mariane Bigio. O evento será transmitido nos canais do Youtube da CNTE, da UFPE e da IEAL (veja abaixo os endereços).

Além da programação cultural, o ato contará com a presença de lideranças educacionais, sindicais e políticas do Brasil e do mundo, cujas falas serão intercaladas às apresentações artísticas.

Irão participar, por meio de vídeos gravados, o ex-presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva, o secretário Geral da Internacional da Educação, David Edwards, e a professora Nita Freire, viúva do educador Paulo Freire.

Em outro bloco de intervenções breves, também darão seu recado os escritores Leonardo Boff, Mário Sérgio Cortella e a ex-prefeita de São Paulo e deputada federal Luiza Erundina. Em comum, todos conviveram e tiveram suas obras influenciadas por Paulo Freire. Irão falar ainda os ex-ministros da Educação Cristovam Buarque e Aloizio Mercadante. Outro ponto importante da transmissão será a inauguração da escultura de Paulo Freire em Buenos Aires, na Argentina.

Plenária Mundial Popular de Educação

No dia 20 de setembro, a celebração do Centenário de Paulo Freire se dedicará a ouvir as várias vozes da América, Europa e África que estudam e praticam o pensamento freireano. A live do dia 20 terá, em sua abertura, a aula magna do semestre letivo da UFPE, proferida pelo reitor Alfredo Gomes e pelo vice-reitor Moacyr Araújo.

Logo após, entidades do movimento sindical e social coordenam um bloco audiovisual apresentando as contribuições de Paulo Freire para o movimento sindical da educação e pedagógico latinoamericano. Serão apresentadas as influências de Paulo Freire na pesquisa, na ação e nos saberes das juventudes, no ensino, na cultura e nas ciências. Entre os vídeos programados está o da diretora da ADUFPB, Rita Porto.

A importância de Paulo Freire para os movimentos sociais no mundo também será tema de debates, com a presença de educadores e educadoras do Brasil, Argentina, Chile, Cuba, Estados Unidos, Portugal, Espanha, São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Guiné Bissau, e Cabo Verde.

ONDE ASSISTIR

CNTE - www.youtube.com/CNTEBrasil

IEAL - www.youtube.com/InterEducacion

UFPE - www.youtube.com/UFPEoficial